

COMO É FEITO



APLICAÇÃO

Igual à do tradicional

Na usina, a mistura asfáltica, nome técnico do popular "asfalto", é formada por duas ou três partes de britas, pó, filler (material de enchimento, que pode ser calcário) – chamados de agregados – e aditivos. O material é aquecido a 160°C e é misturado. Após, injeta-se o asfalto tradicional ou de borracha.

A mistura é despejada em um caminhão que segue até a obra. Neste processo, a temperatura é controlada.

Na obra, a mistura é colocada em um equipamento que espalha o material na área que será pavimentada. A máquina está regulada para espalhar conforme a espessura determinada.

Máquinas de rolos compressores compactam e alisam a mistura asfáltica.

Espera-se um tempo até que a mistura esfrie. Depois, a pavimentação está pronta e o trânsito pode ser liberado.

ASFALTO TRADICIONAL – DERIVADO DO PETRÓLEO

ASFALTO TRADICIONAL COM ADIÇÃO DE BORRACHA

Custo

► Mais barato, de 10% a 20%

► Investimento inicial maior, mas a longo prazo fica 37% mais barato porque é mais resistente e, por isso, exige menos manutenções

Durabilidade

► 10 vezes menor

► Pode ser até 10 vezes maior

Resistência

► Menor. Sujeito a buracos, fendas, ondulações e outros problemas na pavimentação

► Maior. Diminui a ocorrência de buracos, fendas, ondulações e outros problemas
► Reduz os ruídos causados pelo atrito entre os pneus e a via
► Menos suscetível a derrapagens

Meio Ambiente

► Não é ecológico

► Ecologicamente correto porque retira os pneus descartados da natureza para reaproveitá-los.